

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL**  
**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1º TRIMESTRE DE 2024**  
**DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.**

**1. ENQUADRAMENTO**

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua atual redação, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF)<sup>1</sup> e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão<sup>2</sup>, adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 1º trimestre de 2024 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2024 (PAO 2024)<sup>3</sup>, aprovado em Assembleia Geral (AG) de 27 de março de 2024.

Foram, igualmente, consideradas as alterações introduzidas ao antedito documento pela adenda de 27 de dezembro de 2023, que reviu em alta o volume de negócios em 705 mil euros, em resultado da evolução favorável do pescado transacionado no 3º trimestre de 2023, bem como o valor fixado para a Retribuição Mínima Mensal Garantida e (RMMG) em 2024 (820 euros)<sup>4</sup>.

O antedito documento (PAO 2024) reflete os efeitos do processo de descentralização<sup>5</sup>, em curso, em resultado dos 10 protocolos assinados em 2023 bem como os que prevê celebrar em 2024<sup>6</sup>, embora com menor expressão.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 1º Trimestre de

---

<sup>1</sup> Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

<sup>2</sup> Por DUE de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020, e posteriormente eleita por DUE de 27 de novembro de 2023, na sequência da proposta apresentada pelo CF, para acompanhar o mandato em curso daquele órgão no triénio 2022-2024.

<sup>3</sup> Aprovado pelo CA, em 12 de setembro de 2023.

<sup>4</sup> Na fase de elaboração do PAO 2024 aquele valor ainda era desconhecido, pelo que a Empresa considerou nas suas previsões um valor inferior (810 euros).

<sup>5</sup> Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, encontrando-se concluído, no final de 2023, o processo negocial com dez municípios, de um total de 21, através de protocolos, homologados pelas respetivas Tutelas.

<sup>6</sup> Tendo já sido celebrado o protocolo com o município de Mafra.

2024” aprovado pelo CA em 30 de abril de 2024, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

## 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final do 1º trimestre de 2024, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 10,3 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 44,3 milhões de euros (M€).

O pescado apresentou desvios negativos no volume e valor de venda esperados para igual período de 8 mil toneladas (-43,7%) e 0,8 M€ (-1,8%), respetivamente, no entanto o preço médio registou um incremento de 74,3% face ao previsto (real – 4,28€/kg que compara com o previsto – 1,83€/kg), acabando por atenuar uma redução mais acentuada do valor do pescado.

## 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### DESEMPENHO FINANCEIRO

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 1º trimestre de 2024 face ao período homólogo (1º trimestre de 2023), bem como os desvios mais significativos em relação ao PAO 2024, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 1º trimestre de 2024, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

**Quadro 1 – Desempenho financeiro**

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	1T 2024				1T 2023		Δ Homólogo	
	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Exec./Prev.		Exec. Valor	Exec. Valor	Exec.	
			Valor	(%)			Valor	(%)
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>5 816</b>	<b>5 983</b>	<b>-167</b>	<b>-2,8%</b>	<b>6 937</b>	<b>-1 121</b>	<b>-16,2%</b>	
Vendas e Serviços Prestados	5 802	5 904	-103	-1,7%	6 936	-1 134	-16,4%	
Subsídios à exploração	14	79	-64	-81,7%	1	13	983,0%	
<b>Gastos operacionais</b>	<b>-6 025</b>	<b>-6 301</b>	<b>-276</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-6 059</b>	<b>-33</b>	<b>-0,5%</b>	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-45	-91	-46	-50,5%	-54	-9	-16,3%	
Fornecimentos e serviços externos	-2 258	-2 494	-237	-9,5%	-2 282	-24	-1,1%	
Gastos com o pessoal	-3 723	-3 716	7	0,2%	-3 723	0	0,0%	
<b>Outros rendimentos e gastos</b>	<b>691</b>	<b>112</b>	<b>579</b>	<b>516,8%</b>	<b>290</b>	<b>402</b>	<b>138,7%</b>	
Imparidades	525	-33	558	1716,1%	11	514	4777,4%	
Provisões	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.	
Outros rendimentos	555	545	11	1,9%	687	-132	-19,2%	
Outros gastos	-389	-400	-11	-2,7%	-408	-19	-4,6%	
<b>Resultados</b>						<b>0</b>	<b>n.a.</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>482</b>	<b>-206</b>	<b>688</b>	<b>334,3%</b>	<b>1 168</b>	<b>-686</b>	<b>-58,7%</b>	
Amortizações, depreciações e reversões	-1 154	-1 075	79	7,3%	-1 080	74	6,9%	
<b>EBIT</b>	<b>-672</b>	<b>-1 281</b>	<b>-609</b>	<b>-47,5%</b>	<b>88</b>	<b>-760</b>	<b>-863,8%</b>	
Resultado financeiro	3	-12	15	126,0%	-1	4	345,2%	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-669</b>	<b>-1 293</b>	<b>-624</b>	<b>-48,2%</b>	<b>87</b>	<b>-756</b>	<b>-871,2%</b>	
Impostos	-21	-17	4	25,1%	-21	0	-0,1%	
<b>Resultado líquido</b>	<b>-690</b>	<b>-1 310</b>	<b>-619</b>	<b>-47,3%</b>	<b>66</b>	<b>-756</b>	<b>-1149,5%</b>	

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

O resultado operacional da DOCAPESCA foi negativo em 672 mil euros, traduzindo uma evolução favorável de 609 mil euros (47,5%) em relação ao previsto para igual período (-1 281 mil euros), mas inferior em 760 mil euros face ao período homólogo (88 mil euros). O resultado antes de impostos foi na mesma ordem

de grandeza do resultado operacional, apresentando uma execução favorável de 624 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

**Relativamente aos rendimentos destaca-se:**

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 5 816 mil euros, repartidos por 146 e 5 656 mil euros de vendas e de serviços prestados<sup>7</sup>, respetivamente, a que acrescem 14 mil euros respeitante a subsídios à exploração. Tais rendimentos revelaram-se inferiores em 167 mil euros (-2,8%) e 1 121 mil euros (-16,2%) quando comparado com o previsto e o período homólogo, respetivamente.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, uma redução de 77 mil euros (-34,6%), em resultado da redução das vendas de gelo (-64 mil euros), mercadorias (-9 mil euros) e combustíveis (-4 mil euros).

Concomitantemente, os serviços prestados apresentaram-se inferiores ao orçamentado em 25 mil euros (-0,4%), em resultado das reduções das taxas de 1ª venda de pescado em 92 mil euros (-2,4%) e dos serviços de portos de pesca em 63 mil euros (-4,3%), que superaram o incremento de 130 mil euros (29,9%)<sup>8</sup> das outras atividades.

Os subsídios à exploração foram inferiores ao planeado em 64 mil euros (-81,7%), mas superiores ao período homólogo em 13 mil euros.

Releva-se, o contributo para o resultado apresentado, a reversão de imparidades de dívidas a receber no montante de 525 mil euros, não tendo a Empresa previsto reversões desta natureza para o período em apreço.

Os outros rendimentos registaram um incremento de 11 mil euros (1,9%) em relação ao previsto, mas inferiores em 132 mil euros (-19,2%) face ao período homólogo. Para tal variação, em relação ao orçamentado, contribuíram, positivamente, as rubricas de venda de energia em 18 mil euros (18,1%), cedência de exploração em mil euros (4,8%), subsídios ao investimento em 7 mil euros (2,4%) e outros rendimentos em 13 mil euros (18,3%) e negativamente a venda de água em 28 mil euros (-33%).

**Relativamente aos gastos destaca-se:**

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (45 mil euros), os fornecimentos e serviços externos – FSE (2 258 mil euros) e os gastos com pessoal (3 723 mil euros), no montante global de 6 025 mil euros, apresentaram-se favoráveis em 276 mil euros (4,4%) e 33 mil euros (0,5%), em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

No final do 1º trimestre de 2024, os FSE, globalmente, foram inferiores em 237 mil euros (-9,5%) e 24 mil euros (-1,1%) em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

No que respeita aos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

---

<sup>7</sup> Assumindo especial expressão os rendimentos provenientes da 1ª venda de pescado (3,7 M€ no 1º trimestre de 2024), representando 64% do volume de negócio da Empresa.

<sup>8</sup> Tal variação foi influenciada, positivamente, pelos aumentos registados na gestão dominial (125,4 mil euros), nos serviços de náutica de recreio e à atividade marítimo – turística (2,7 mil euros) e nos descontos e abatimentos (8,2 mil euros), negativamente, pelas reduções nos serviços secundários (-0,8 mil euros) e comissões obtidas (-5,7 mil euros).

**Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos**

Unidade: euros

Rubricas	1T 2024				1T 2023		Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.		
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Trabalhos especializados	160 805	218 505	-57 700	-26,4%	133 326	27 479	20,6%	
Publicidade e propaganda	65 808	110 305	-44 497	-40,3%	35 964	29 844	83,0%	
Vigilância e segurança	378 086	390 851	-12 765	-3,3%	369 216	8 870	2,4%	
Conservação e reparação	222 569	247 209	-24 641	-10,0%	234 496	-11 927	-5,1%	
Serv.postos Vendagem	206 879	247 659	-40 779	-16,5%	225 928	-19 049	-8,4%	
Eletricidade	290 769	343 256	-52 487	-15,3%	375 454	-84 685	-22,6%	
Água e saneamento básico	225 478	219 204	6 274	2,9%	224 660	818	0,4%	
Rendas e alugueres	77 559	70 095	7 464	10,6%	59 467	18 092	30,4%	
Comunicação	33 690	30 163	3 527	11,7%	30 534	3 156	10,3%	
Seguros	117 383	100 376	17 007	16,9%	113 062	4 321	3,8%	
Limpeza, higiene e conforto	380 183	381 918	-1 735	-0,5%	344 460	35 723	10,4%	
Subtotal	2 159 210	2 359 540	-200 330	-8,5%	2 146 569	12 641	0,6%	
Outros FSE	98 523	134 933	-36 410	-27,0%	135 242	-36 719	-27,2%	
Total FSE	2 257 733	2 494 473	-236 740	-9,5%	2 281 812	-24 079	-1,1%	
Peso %	95,6%	94,6%			94,1%			

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

Sobressaem, pela sua materialidade, por um lado as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, trabalhos especializados em 57,7 mil euros (-26,4%), eletricidade 52,5 mil euros (-15,3%), publicidade e propaganda em 44,5 mil euros (-40,3%) e serviços postos vendagem 40,8 mil euros (-16,5%), e por outro os incrementos com seguros em 17 mil euros (16,9%), rendas e alugueres 7,5 mil euros (10,6%) e 6,2 mil euros (2,9%) em água e saneamento básico.

Os gastos com pessoal apresentaram um incremento de 7 mil euros (0,2%) quando comparado com o previsto, no entanto, regista uma evolução favorável de 416 euros face ao período homólogo.

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

**Quadro 3 – Gastos com o pessoal**

Unidade: euros

Gastos com o pessoal	1T 2024				1T 2023		Δ Homólogo
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Remunerações	2 945 754	2 869 292	76 462	2,7%	2 853 324	92 430	3,2%
Órgãos sociais	76 804	79 163	-2 359	-3,0%	75 301	1 503	2,0%
Pessoal	2 868 950	2 790 130	78 820	2,8%	2 778 023	90 927	3,3%
Benefícios pós emprego	0	8 250	-8 250	-100,0%	0	0	n.a.
Indemnizações	0	25 000	-25 000	-100,0%	106 000	-106 000	-100,0%
Encargos sobre remunerações	653 855	647 103	6 752	1,0%	640 438	13 417	2,1%
Órgãos sociais	16 671	12 702	3 968	31,2%	16 385	286	1,7%
Pessoal	637 185	634 401	2 784	0,4%	624 053	13 132	2,1%
Outros gastos com o pessoal	122 925	166 195	-43 271	-26,0%	123 188	-263	-0,2%
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	31 068	29 968	1 100	3,7%	28 151	2 917	10,4%
Gastos de Acção Social	68 894	73 221	-4 327	-5,9%	64 124	4 770	7,4%
Outros Gastos com o Pessoal	22 963	63 006	-40 044	-63,6%	30 913	-7 950	-25,7%
Total	3 722 534	3 715 841	6 693	0,2%	3 722 950	-416	0,0%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

Os gastos totais com o pessoal foram superiores ao previsto para o 1º trimestre de 2024 em 7 mil euros

(0,2%), decorrendo tal variação, sobretudo, dos aumentos com remunerações (76 mil euros) e respetivos encargos (7 mil euros) que superaram as reduções registadas nos outros gastos com pessoal (-43 mil euros), indemnizações (-25 mil euros) e benefícios pós emprego (-8 mil euros).

Para o 1º trimestre de 2024, a DOCAPESCA previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 32,5 mil euros, no entanto até ao final daquele período não havia constituído qualquer imparidade daquela natureza.

Os outros gastos apresentaram um comportamento favorável ao reduzirem 11 mil euros (-2,7%) e 19 mil euros (-4,6%) em relação ao previsto<sup>9</sup> e ao período homólogo, respetivamente.

### **POSIÇÃO FINANCEIRA**

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final do 1º trimestre de 2024, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se encontrava em curso<sup>10</sup>.

Entre 2016 e 2023, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem ainda de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se o impacto que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018<sup>11</sup>, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios<sup>12</sup> não estão contemplados, na sua plenitude, os potenciais impactos que a transferência de competências para as restantes autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

Importa referir que, na sequência da assinatura dos protocolos com os municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Empresa desreconheceu, reportado a 01/06/2023, das demonstrações financeiras os correspondentes ativos fixos tangíveis, que não se encontravam totalmente depreciados, no montante de 1 059 mil euros, por contrapartida de “Outras variações no capital próprio”, tendo adotado o tratamento contabilístico preconizado no parecer emitido pela Comissão de Normalização Contabilístico (CNC)<sup>13</sup> e suportado nos pareceres internos da Direção Jurídica e da Direção Financeira.

Em suma, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanecer na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

---

<sup>9</sup> Destacando-se as seguintes variações: “Gastos Imobilizados – Sinistros” (+64 mil euros), “Impostos Indiretos - IVA” (-33 mil euros) e “Concessão portos pesca” (-48 mil euros).

<sup>10</sup> O n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

<sup>11</sup> Concretizado pelo DL n.º 72/2019, de 28 de maio.

<sup>12</sup> Protocolos já celebrados com os municípios de Faro, Olhão, Tavira, Lagos, Portimão, Albufeira, Nazaré, Peniche, Esposende e Póvoa de Varzim. Para Cascais não foram identificadas áreas a transferir.

<sup>13</sup> Remetido à Empresa, por correio eletrónico de 07/02/2024.

No final do 1º trimestre de 2024, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza:

#### Quadro 4 - Estrutura patrimonial da DOCAPESCA

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

	1T 2024				2023		
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Δ 1T 2024/2023	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
<b>Ativo</b>							
Ativo não corrente	34 422	31 414	3 008	9,6%	34 564	-142	-0,4%
Ativo corrente	13 023	16 285	-3 262	-20,0%	15 121	-2 098	-13,9%
<b>Total do Ativo</b>	<b>47 446</b>	<b>47 699</b>	<b>-253</b>	<b>-0,5%</b>	<b>49 686</b>	<b>-2 240</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>							
<b>Capital próprio</b>	<b>27 285</b>	<b>27 742</b>	<b>-457</b>	<b>-1,6%</b>	<b>28 055</b>	<b>-770</b>	<b>-2,7%</b>
Passivo não corrente	5 683	5 301	382	7,2%	5 768	-85	-1,5%
Passivo corrente	14 478	14 656	-179	-1,2%	15 862	-1 384	-8,7%
<b>Total do passivo</b>	<b>20 161</b>	<b>19 957</b>	<b>204</b>	<b>1,0%</b>	<b>21 631</b>	<b>-1 470</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>47 446</b>	<b>47 699</b>	<b>-253</b>	<b>-0,5%</b>	<b>49 686</b>	<b>-2 240</b>	<b>-4,5%</b>

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 47 446 mil euros, um total de passivo de 20 161 mil euros e um total de capital próprio de 27 285 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 34 422 mil euros, apresentou-se superior ao previsto em 3 008 mil euros (9,6%), essencialmente, por via da rubrica de ativos fixos tangíveis que aumentou 2 823 mil euros (9,3%), decorrente da conclusão dos investimentos do Programa Operacional MAR2020.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 13 023 mil euros, situando-se 3 262 mil euros (-20%) abaixo do previsto, decorrendo tal variação, sobretudo, das reduções, das outras contas a receber em 2 777 mil euros (-28,6%), estado e outros entes públicos 615 mil euros (-99,8%) e diferimentos em 236 mil euros (-31,4%).

No final do 1º trimestre de 2024, o capital próprio apresentou um decréscimo de 457 mil euros (-1,6%) em relação ao previsto, em resultado da conjugação das variações positivas ocorridas nos resultados transitados (825 mil euros) e do resultado líquido do período (619 mil euros) e negativamente pelo ajustamento/outras variações no capital próprio (-1 902 mil euros).

O passivo não corrente elevou-se a 5 683 mil euros, registando um acréscimo de 382 mil euros (7,2%) face ao previsto, em resultado do aumento com responsabilidades por benefícios pós emprego e das outras contas a pagar em 269 e 135 mil euros, respetivamente, apesar da redução das provisões em 21 mil euros.

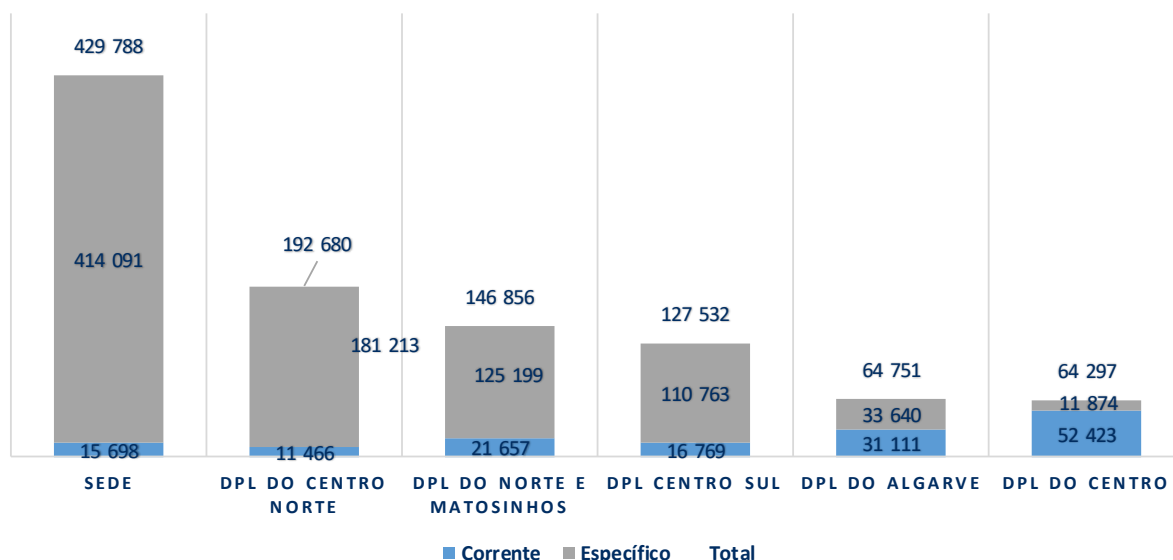
Por sua vez, o passivo corrente totalizou 14 478 mil euros, traduzindo um decréscimo de 179 mil euros (-1,2%) face ao previsto, variação que decorreu, sobretudo, das reduções das rubricas estado e outros entes públicos em 171 mil euros (-10,4%) e das outras contas a pagar em 134 mil euros (-1,2%), em resultado das ações de cobrança desenvolvidas, apesar do incremento de 120 mil euros (8,8%) em fornecedores.

#### INVESTIMENTO

Até ao final do 1º trimestre de 2024, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 1 026 mil euros, dos quais 877 mil euros foram de natureza específica. Tal execução foi inferior ao previsto para igual período em 571 mil euros (-35,8%), desvio que a Empresa justifica pelo facto de estar a aguardar aprovação das candidaturas ao Programa Operacional MAR2030.

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

**Gráfico 1 – Investimento executado – janeiro – março de 2024 (em euros)**



Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

Em relação aos investimentos específicos, destacam-se pela sua relevância e materialidade os seguintes:

- Vila do Conde - Melhoria das condições de segurança de pessoas e bens no cais de descarga-Reabilitação do cais em betão, novos cais flutuantes e reabilitação dos armazéns de aprestos (81 290 euros);
- Figueira da Foz - Pavilhão Industrial de Preparação e Congelação de produtos da pesca e aquicultura (174 073 euros);
- Sesimbra - Pavilhão de Apoio à Descarga, Trásfega e Acondicionamento de Pescado e Rede de Águas, Esgotos e Eletricidade e de Drenagem de Águas e Pavimentação de arruamentos circundantes (93 010 euros);
- Lagos - Cais Flutuantes de estacionamento das embarcações (111 557 euros).

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 200 mil euros<sup>14</sup>, relativos aos projetos do MAR2020.

#### 4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

##### Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

O Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2024<sup>15</sup>, mais concretamente, o artigo 134.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determina, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – “Para efeitos do disposto no artigo 37.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos

<sup>14</sup> Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos” o montante de 316 mil euros correspondentes ao ganho do período.

<sup>15</sup> DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro.



operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.”

No n.º 4 – “Sem prejuízo dos números anteriores, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2023, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

No n.º 5 – “O acréscimo dos gastos operacionais corrigidos da taxa de inflação sem habitação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P., relativa ao ano transato, referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, sustentadas em análise custo-benefício, e na evidência de recuperação a médio prazo, ou se acompanhado por um aumento de, pelo menos, igual proporção do volume de negócios mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do plano de atividades e orçamento da empresa.”

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2023, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:

**Quadro 5- Eficiência operacional**

							Unidade: euros
PRC	1T 2024				1T 2023	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
CMVMC	45 008	90 841	-45 833	-50,5%	53 748	-8 741	-16,3%
FSE <sup>1</sup>	2 257 733	2 494 473	-236 740	-9,5%	2 281 812	-24 079	-1,1%
Gastos com o pessoal <sup>2</sup>	3 722 534	3 715 841	6 693	0,2%	3 722 950	-416	0,0%
Gastos operacionais	6 025 275	6 301 155	-275 880	-4,4%	6 058 510	-33 236	-0,5%
Volume de negócios (VN)	5 801 815	5 904 420	-102 605	-1,7%	6 935 960	-1 134 145	-16,4%
Subsídios à exploração	14 468	78 928	-64 460	-81,7%	1 336	13 132	983,0%
Eficiência operacional (GO/VN)	103,9%	106,7%	-2,9 p.p.		87,3%	16,5 p.p.	

<sup>1</sup>Sem exclusão dos impactos previstos no artigo 134.º do DLEO 2024

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

Resulta que, no final do 1º trimestre de 2024, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios representava 103,9%, situando-se 16,5 p.p. acima do registado no período homólogo e superior 14,6 p.p. face à meta definida para aquele indicador para o final de 2024 (89,3%).

Conforme referido, no final do antedito trimestre, os gastos com pessoal e FSE apresentaram desvios favoráveis de -24 mil euros (-1,1%) e -416 euros (0%), respetivamente, face ao período homólogo, pelo que a agravamento do antedito indicador resulta sobretudo da redução do volume de negócios em 1 134 mil euros (-16,4%).

#### **Limite de crescimento do endividamento**



A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado, dispondo apenas de um descoberto bancário em depósitos à ordem no montante de 1 250 mil euros, tendo utilizado no 1º trimestre de 2024 o montante de 625 mil euros para suprir dificuldades de tesouraria, nomeadamente o cumprimento dos investimentos realizados no âmbito do Programa Operacional MAR2020.

O antedito descoberto, que mantinha com o Millennium BCP, foi objeto de renegociação tendo sido revogado e celebrado, em 27/10/2022, um novo contrato com a mesma finalidade, com o Banco BPI, S.A., com condições mais vantajosas<sup>16</sup> e renovado em outubro de 2023 nas mesmas condições.

#### **Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos**

No final do 1º trimestre de 2024, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 43 dias, situando-se acima do previsto para aquele período (42 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

Apesar do PMP se situar acima dos 40 dias, a Empresa encontra-se a diligenciar de modo a cumprir o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008<sup>17</sup>, de 22 de fevereiro.

#### **Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado**

Através de despacho de 20 de junho de 2024<sup>18</sup>, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2024 e 2025, somente para os valores:

- a) Dos descobertos bancários;
- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;
- c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);
- d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser semanalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

Devendo os restantes valores ser movimentados pela DOCAPESCA através das contas do IGCP, pela utilização dos serviços disponibilizados por aquela Agência.

Assim, no final do 1º trimestre de 2024, o montante centralizado no IGCP elevava-se a 2 520 mil euros em disponibilidades imediatas (D.O), encontrando-se fora da tesouraria do Estado 558 euros, contudo o montante de caixa e depósitos bancários encontra-se deduzido em 625 mil euros pela referida utilização do descoberto bancário.

---

<sup>16</sup> A taxa (*all-in*) passou a ser equivalente a Euribor a 6m + 0,43% (*spread* de 0,33% e comissão de acompanhamento de 0,10%), representando uma melhoria face às condições anteriores de Euribor 1m + 2,75%.

<sup>17</sup> Com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril.

<sup>18</sup> N.º INF: 00298/2024.

## 5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 1º Trimestre de 2024” da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

No entanto, releva-se o agravamento do indicador de eficiência operacional que se situa 16,5 p.p. acima do registado no período homólogo e superior 14,6 p.p. face à meta definida para aquele indicador para o final de 2024 (89,3%), em resultado, sobretudo, da redução do volume de negócios em 1 134 mil euros (-16,4%) face ao período homólogo.

Lisboa, 29 de outubro de 2024

Presidente,

Vogal,

Vogal,

## LISTA DE ANEXOS

---

<b>Anexo 1</b>	Balanços comparados – 1º Trimestre de 2024
<b>Anexo 2</b>	Demonstrações dos resultados por naturezas – 1º Trimestre de 2024
<b>Anexo 3</b>	Investimentos – 1º Trimestre de 2024
<b>Anexo 4</b>	Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a março de 2024

---

**ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 1º TRIMESTRE 2024**

 Unidade: 10<sup>3</sup>euros

Ativo	1T 2024				2023	Δ 1T 2024/2023	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Ativos fixos tangíveis	33 221	30 398	2 823	9,3%	33 357	-136	-0,4%
Ativos intangíveis	589	422	167	39,7%	583	7	1,1%
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0	0,0%	148	0	0,0%
Outros investimentos financeiros	107	142	-35	-24,6%	107	0	0,0%
Ativos por impostos diferidos	357	305	52	17,2%	370	-13	-3,6%
Ativo não corrente	34 422	31 414	3 008	9,6%	34 564	-142	-0,4%
Inventários	130	96	35	36,3%	115	15	13,1%
Clientes	3 503	3 376	126	3,7%	3 226	277	8,6%
Estado e outros entes públicos	1	616	-615	-99,8%	1	0	1,9%
Outras contas a receber	6 937	9 714	-2 777	-28,6%	8 861	-1 924	-21,7%
Diferimentos	516	752	-236	-31,4%	392	124	31,5%
Caixa e depósitos bancários	1 936	1 730	206	11,9%	2 526	-590	-23,3%
Ativo corrente	13 023	16 285	-3 262	-20,0%	15 121	-2 098	-13,9%
Total do Ativo	47 446	47 699	-253	-0,5%	49 686	-2 240	-4,5%
Capital Próprio e Passivo							
Capital subscrito	9 028	9 028	0	0,0%	9 028	0	0,0%
Reservas legais	1 806	1 806	0	0,0%	1 806	0	0,0%
Resultados transitados	8 210	7 384	825	11,2%	7 374	836	11,3%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	8 931	10 833	-1 902	-17,6%	9 012	-80	-0,9%
Resultado líquido do período	-690	-1 310	619	47,3%	836	-1 526	-182,6%
Total do capital próprio	27 285	27 742	-457	-1,6%	28 055	-770	-2,7%
Provisões	1 438	1 460	-21	-1,5%	1 438	0	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 586	1 318	269	20,4%	1 645	-59	-3,6%
Outras contas a pagar	2 658	2 523	135	5,4%	2 685	-26	-1,0%
Passivo não corrente	5 683	5 301	382	7,2%	5 768	-85	-1,5%
Fornecedores	1 488	1 367	120	8,8%	1 725	-237	-13,8%
Estado e outros entes públicos	1 484	1 656	-171	-10,4%	1 289	195	15,1%
Outras contas a pagar	11 496	11 630	-134	-1,2%	12 835	-1 338	-10,4%
Diferimentos	10	3	7	217,8%	13	-4	-28,1%
Passivo corrente	14 478	14 656	-179	-1,2%	15 862	-1 384	-8,7%
Total do passivo	20 161	19 957	204	1,0%	21 631	-1 470	-6,8%
Total do capital próprio e do passivo	47 446	47 699	-253	-0,5%	49 686	-2 240	-4,5%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

**ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 1º TRIMESTRE 2024**

 Unidade: 10<sup>3</sup> euros

Rendimentos e Gastos	1T 2024				1T 2023	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
<b>Vendas</b>	<b>146</b>	<b>223</b>	<b>-77</b>	<b>-34,6%</b>	<b>182</b>	<b>-36</b>	<b>-19,9%</b>
Mercadorias	8	17	-9	-53,4%	9	-1	-10,1%
Combustíveis	17	21	-4	-18,5%	20	-2	-12,3%
Gelo	121	185	-64	-34,7%	154	-33	-21,4%
<b>Serviços Prestados</b>	<b>5 656</b>	<b>5 681</b>	<b>-25</b>	<b>-0,4%</b>	<b>6 754</b>	<b>-1 098</b>	<b>-16,3%</b>
1.ª Venda de Pescado	3 694	3 785	-92	-2,4%	4 648	-954	-20,5%
Serviços dos Portos de Pesca	1 398	1 462	-63	-4,3%	1 352	47	3,5%
Outras Atividades	564	434	130	29,9%	754	-191	-25,3%
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>14</b>	<b>79</b>	<b>-64</b>	<b>-81,7%</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>983,0%</b>
<b>CMVMC</b>	<b>-45</b>	<b>-91</b>	<b>-46</b>	<b>-50,5%</b>	<b>-54</b>	<b>-9</b>	<b>-16,3%</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>-2 258</b>	<b>-2 494</b>	<b>-237</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-2 282</b>	<b>-24</b>	<b>-1,1%</b>
Eletricidade	-291	-343	-52	-15,3%	-375	-85	-22,6%
Água e Saneamento Básico	-225	-219	6	2,9%	-225	1	0,4%
Publicidade e Propaganda	-66	-110	-44	-40,3%	-36	30	83,0%
Conservação	-223	-247	-25	-10,0%	-234	-12	-5,1%
Limpeza	-380	-382	-2	-0,5%	-344	36	10,4%
Vigilância	-378	-391	-13	-3,3%	-369	9	2,4%
Serviços de Postos de Vendagem	-207	-248	-41	-16,5%	-226	-19	-8,4%
Trabalhos Especializados	-161	-219	-58	-26,4%	-133	27	20,6%
Outros FSE	-327	-336	-8	-2,5%	-338	-11	-3,3%
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>-3 723</b>	<b>-3 716</b>	<b>7</b>	<b>0,2%</b>	<b>-3 723</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Imparidades de inventários (perdas/reversões)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>n.a.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>n.a.</b>
<b>Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>525</b>	<b>-33</b>	<b>558</b>	<b>1716,1%</b>	<b>11</b>	<b>514</b>	<b>4777,4%</b>
<b>Provisões (aumentos/reduções)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>n.a.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>n.a.</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>555</b>	<b>545</b>	<b>11</b>	<b>1,9%</b>	<b>687</b>	<b>-132</b>	<b>-19,2%</b>
Venda de Energia	116	98	18	18,1%	214	-98	-45,9%
Venda de Água	56	84	-28	-33,0%	65	-9	-14,2%
Cedência de Exploração	11	11	1	4,8%	11	0	4,5%
Subsídios ao Investimento	316	309	7	2,4%	333	-17	-5,0%
Outros rendimentos	56	44	13	29,1%	64	-8	-12,7%
<b>Outros gastos</b>	<b>-389</b>	<b>-400</b>	<b>-11</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-408</b>	<b>-19</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>482</b>	<b>-206</b>	<b>688</b>	<b>334,3%</b>	<b>1 168</b>	<b>-686</b>	<b>-58,7%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 154	-1 075	79	7,3%	-1 080	74	6,9%
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>	<b>-672</b>	<b>-1 281</b>	<b>-609</b>	<b>-47,5%</b>	<b>88</b>	<b>-760</b>	<b>-863,8%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12	2	10	572,8%	1	12	1698,5%
Juros e gastos similares suportados	-9	-13	-4	-32,0%	-2	7	379,1%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-669</b>	<b>-1 293</b>	<b>-624</b>	<b>-48,2%</b>	<b>87</b>	<b>-756</b>	<b>-871,2%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-21	-17	4	25,1%	-21	0	-0,1%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-690</b>	<b>-1 310</b>	<b>-619</b>	<b>-47,3%</b>	<b>66</b>	<b>-756</b>	<b>-1149,5%</b>

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

**ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 1º TRIMESTRE DE 2024**

Unidade: euros

Local investimento Executado (janeiro a março de 2024)	Corrente	Específico	Total	Peso %
Sede	15 698	414 091	429 788	41,9%
DPL do Centro Norte	11 466	181 213	192 680	18,8%
DPL do Norte e Matosinhos	21 657	125 199	146 856	14,3%
DPL Centro Sul	16 769	110 763	127 532	12,4%
DPL do Algarve	31 111	33 640	64 751	6,3%
DPL do Centro	52 423	11 874	64 297	6,3%
<b>Total</b>	<b>149 123</b>	<b>876 780</b>	<b>1 025 903</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

Unidade: euros

Investimento total (janeiro a março de 2024)	Execução	Orçamento	Δ Exec./Orç.	
			Valor	%
Específico	876 780	1 221 881	-345 101	-28,2%
Correntes	149 123	375 000	-225 877	-60,2%
<b>Total</b>	<b>1 025 903</b>	<b>1 596 881</b>	<b>-570 978</b>	<b>-35,8%</b>

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024

## ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO

## JANEIRO A MARÇO DE 2024

Direções, Portos e Lotas	jan - mar 2024			jan - mar 2023			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	1,2	6,4	5,52	2,3	9,7	1,93	-49,6%	-33,9%	185,8%
Centro Norte	2,0	6,6	3,33	2,4	8,6	1,96	-16,9%	-22,9%	70,0%
Centro	2,7	11,6	4,25	3,2	13,2	2,43	-14,9%	-11,8%	74,8%
Centro Sul	2,7	9,6	3,56	3,5	11,0	1,67	-23,8%	-12,7%	113,4%
Algarve	1,8	10,0	5,72	2,3	13,1	3,48	-25,3%	-23,4%	64,3%
<b>TOTAL</b>	<b>10,3</b>	<b>44,3</b>	<b>4,28</b>	<b>13,8</b>	<b>55,6</b>	<b>2,21</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,94</b>

Fonte: Informação Estatística - janeiro a março de 2024

Direções, Portos e Lotas	jan - mar 2024								
	Execução			Previsto			Δ Exec./Prev.		
	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)
Norte e Matosinhos	1,2	6,4	5,52	2,8	7,2	2,55	-1,7	-0,8	2,96
Centro Norte	2,0	6,6	3,33	2,8	7,2	2,54	-0,9	-0,6	0,79
Centro	2,7	11,6	4,25	3,8	9,5	2,49	-1,1	2,2	1,76
Centro Sul	2,7	9,6	3,56	6,4	10,7	1,68	-3,7	-1,1	1,88
Algarve	1,8	10,0	5,72	2,5	10,5	4,19	-0,7	-0,4	1,53
<b>TOTAL</b>	<b>10,3</b>	<b>44,3</b>	<b>4,28</b>	<b>18,4</b>	<b>45,1</b>	<b>2,46</b>	<b>-8,0</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,83</b>

Fonte: Informação Estatística - janeiro a março de 2024 e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2024